

# PROGRAMA

**INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE.** A catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos. A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã. A presença dos pais na vida dos filhos passa pelo amor, respeito, exemplo e valores.

**15 de agosto (4ª feira):** A Igreja Católica assinala a solenidade litúrgica da Assunção de Maria, um dogma solenemente definido pelo Papa Pio XII em 1 de novembro de 1950 e celebrado há vários séculos, numa data que é feriado em Portugal.

“Declaramos e definimos ser dogma divinamente revelado que a imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial”, refere a constituição apostólica *‘Munificentissimus Deus’* com a qual se deu a definição deste dogma da fé católica. A festa da Assunção da Virgem Santa Maria é celebrada como padroeira principal da Diocese do Porto e titular da catedral.

**Horário das missas:** Na Igreja dos Pastorinhos, em Francos: às 9h 30m. Na Igreja Paroquial: às 10h 45; às 12h, às 13h e às 19h.

## HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 16 de Julho a 16 de Setembro

### Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

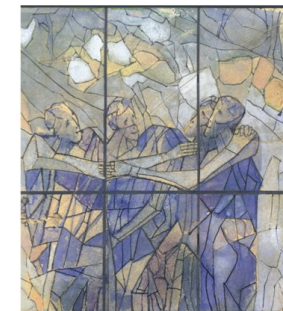
Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

### Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 37, 11 - 18 de Agosto de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

### Caros amigos

Jesus, com a sua vida, com as suas palavras, com os seus gestos, com o seu amor, com a sua proposta, veio dizer-nos como chegar à vida verdadeira. Para nós, seguidores de Jesus, esta afirmação não é uma afirmação de circunstância, mas um facto que condiciona a nossa existência, as nossas opções, todo o nosso caminho. Somos convidados a acreditar n'Ele. Não é aceitar que Ele existiu, conhecer a sua doutrina, é aderir a essa vida que Jesus nos propôs, viver como Ele na escuta constante dos projectos do Pai, segui-l'O no caminho do amor, do dom da vida, da entrega aos irmãos. É fazer da própria vida uma luta coerente contra o egoísmo, a exploração, a injustiça, o pecado, tudo o que traz sofrimento ao mundo.

No seu discurso, Jesus faz referência ao maná como um alimento que matou a fome física dos israelitas em marcha pelo deserto, mas que não lhes deu a vida definitiva, não lhes transformou os corações, não lhes assegurou a liberdade plena e verdadeira. O maná pode representar aqui todas essas propostas de vida que, tantas vezes, atraem a nossa atenção e o nosso interesse, mas que vêm a revelar-se ilusórias, parciais, porque não nos libertam da escravidão nem geram vida plena. É preciso aprendermos a não colocar a nossa esperança e a nossa segurança no “pão” que não sacia a nossa fome de vida definitiva.

Os judeus rejeitam a proposta de Jesus e não estão dispostos a aceitá-l'O como “o pão que desceu do céu”, porque vivem instalados nas suas grandes certezas, prisioneiros dos seus preconceitos, acomodados e perderam a faculdade de escutar Deus e de se deixar desafiar pela novidade de Deus. Todos nós temos alguma tendência para a acomodação, a instalação, o aburguesamento. Quando nos deixamos dominar por esse esquema, tornamo-nos prisioneiros dos ritos, dos preconceitos que deixam pouco espaço para o mistério de Deus e para os desafios sempre novos que Deus nos faz. É preciso aprendermos a questionar as nossas certezas, as nossas ideias pré-fabricadas, os esquemas mentais em que nos instalamos.

Pe. Feliciano Garcês, scj

# XIX DOMINGO COMUM

## **LEITURA I** – Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Re 19,4-8)

Naqueles dias, Elias entrou no deserto e andou o dia inteiro. Depois sentou-se debaixo de um junípero e, desejando a morte, exclamou: «Já basta, Senhor. Tirai-me a vida, porque não sou melhor que meus pais». Deitou-se por terra e adormeceu à sombra do junípero. Nisto, um Anjo do Senhor tocou-lhe e disse: «Levanta-te e come». Ele olhou e viu à sua cabeceira um pão cozido sobre pedras quentes e uma bilha de água. Comeu e bebeu e tornou a deitar-se. O Anjo do Senhor veio segunda vez, tocou-lhe e disse: «Levanta-te e come, porque ainda tens um longo caminho a percorrer». Ele levantou-se, comeu e bebeu. Depois, fortalecido com aquele alimento, caminhou durante quarenta dias e quarenta noites até ao monte de Deus, Horeb. Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 33 (34)**

**Refrão:** Saboreai e vede como o Senhor é bom.

A toda a hora bendirei o Senhor,  
o seu louvor estará sempre na minha boca.  
A minha alma gloria-se no Senhor:  
escutem e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo o Senhor  
e exaltemos juntos o seu nome.  
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,  
libertou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,  
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.  
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,  
salvou-o de todas as angústias.

O Anjo do Senhor protege os que O temem  
e defende-os dos perigos.  
Saboreai e vede como o Senhor é bom:  
feliz o homem que n'Ele se refugia.



## **LEITURA II** – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios (Ef 4,30-5,2)

Irmãos: Não contristeis o Espírito Santo de Deus, que vos assinalou para o dia da redenção. Seja eliminado do meio de vós tudo o que é azedume, irritação, cólera, insulto, maledicência e toda a espécie de maldade. Sede bondosos e compassivos uns para com os outros e perdoai-vos mutuamente, como Deus também vos perdoou em Cristo. Sede imitadores de Deus, como filhos muito amados. Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós, oferecendo-Se como vítima agradável a Deus. Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

*Jo 6,51* - Eu sou o pão vivo que desceu do Céu,  
diz o Senhor;  
quem comer deste pão viverá eternamente.

## **EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 6,41-51)

Naquele tempo, os judeus murmuravam de Jesus, por Ele ter dito: «Eu sou o pão que desceu do Céu». E diziam: «Não é ele Jesus, o filho de José? Não conhecemos o seu pai e a sua mãe? Como é que Ele diz agora: 'Eu desci do Céu'?» Jesus respondeu-lhes: «Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a Mim, se o Pai, que Me enviou, não o trouxer; e Eu ressuscitá-lo-ei no último dia. Está escrito no livro dos Profetas: 'Serão todos instruídos por Deus'. Todo aquele que ouve o Pai e recebe o seu ensino vem a Mim. Não porque alguém tenha visto o Pai; só Aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: Quem acredita tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. No deserto, os vossos pais comeram o maná e morreram. Mas este pão é o que desce do Céu para que não morra quem dele comer. Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha carne, que Eu darei pela vida do mundo». Palavra da salvação.